

Unifão

Centro Universitário de Ourinhos

O QUE É COVID-19?

_O CORONAVÍRUS

Coronavírus é uma família de vírus que ataca aves e mamíferos, geralmente se alojando na garganta e no aparelho respiratório. Foi identificado em 1937, quando um surto devastou fazendas de criação de galinhas, e ganhou esse nome porque a imagem do vírus no microscópio lembra uma coroa. De lá para cá, os cientistas voltaram a encontrar o coronavírus em vacas, cachorros, cavalos, porcos, ratos, perus e camelos. Mas, aparentemente, ele não atacava seres humanos.

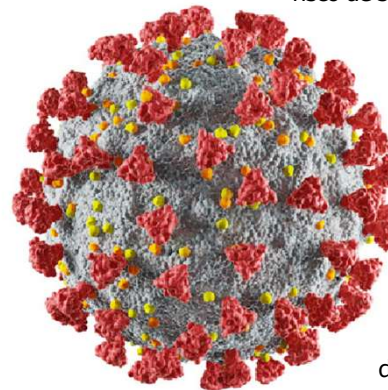
_SARS E MERS: AS PRIMEIRAS EPIDEMIAS DE COVID

Até que em novembro de 2002, na província chinesa de Guangdong, foram documentados os primeiros casos de humanos infectados pelo coronavírus. O primeiro surto se espalhou nos dois anos seguintes por 29 países, principalmente na

Ásia, deixando 774 mortos no período de dois anos. Aquela cepa (variação pequena na estrutura do vírus) seria identificada como Sars, a sigla em inglês para Síndrome Respiratória Aguda (*Severe Acute Respiratory Syndrome*).

A epidemia de Sars durou até meados de 2004, e deixou um alerta: o coronavírus pode, sim, migrar de outros animais para os seres humanos. E foi o que aconteceu novamente

em 2014, quando uma nova cepa de coronavírus foi identificada em diversos pacientes, quase todos vivendo no Oriente Médio. A suspeita do possível vetor caiu sobre os camelos. A Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers, na sigla em inglês), deixaria 92 mortes e muita apreensão entre os pesquisadores e epidemiologistas diante do risco de surgir uma variação ainda mais letal do vírus.



_A COVID-19

O novo coronavírus, que desta vez atingiria o mundo inteiro com uma velocidade assombrosa, foi detectado em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, província de Hubei, no interior da China.

No dia 26 de dezembro, um casal de idosos que trabalhava no Mercado de Peixes (onde também são vendidos morcegos, prováveis vetores do atual surto) deu entrada em um hospital da cidade com febre, tosse e falta de ar. Ali trabalhava o Dr. Zhang Jixian que, por já ter atendido casos de Sars, desconfiou que pudesse estar diante de uma nova irrupção de coronavírus.

Nos dois dias seguintes novos pacientes, também trabalhadores do mercado de peixes, deram entrada no hospital com os mesmos sintomas. Os exames de todos apresentavam características de pneumonia

SARS (2002-2004)

774 mortos

COVID-19 (2020)

767.422* mortos

MERS (2014)

92 mortos

*até 15 de agosto de 2020

Semelhante, uma rápida evolução e laudo negativo para gripe. No dia 31 de dezembro, a Comissão Municipal de Saúde de Wuhan lançou um alerta de surgimento de um novo vírus causador de pneumonia e recomendou o uso de máscaras faciais e a desinfecção do mercado de peixes.

Em pouco tempo, a Covid-19, que ganhou o número em alusão ao ano de seu surgimento, se mostraria muito mais explosiva e potencialmente perigosa do que os surtos anteriores de coronavírus, dada sua excepcional capacidade de transmissão. Em seis meses se espalhou por todos os países do planeta, e com uma velocidade nunca vista: em 7 de julho de 2020, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a nova Covid já havia infectado 11,5 milhões de pessoas, tendo causado a morte de mais de meio milhão de pessoas.

SINTOMAS MAIS COMUNS

Os sintomas mais comuns da infecção pela Covid-19 são febre, tosse seca e cansaço. Outros sintomas menos presentes incluem dores pelo corpo, diarreia, perda de paladar ou olfato, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, erupção cutânea e descoloração dos dedos das mãos ou dos pés.

Em média 80% dos infectados se recupera sem precisar de tratamento. Mas uma em cinco pessoas que contrai o novo coronavírus evolui para um quadro grave de dificuldade em respirar que, em muitos casos, pode exigir equipamentos de ventilação extracorpórea e internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Quem faz parte do grupo de risco da Covid-19

- maiores de 60 anos.
- gestantes.
- portadores de imunodeficiência de qualquer espécie.
- transplantados e cardiopatas.
- diabéticos.
- pessoas com doenças respiratórias crônicas.
- pessoas que fazem uso de medicamentos imunossupressores.
- pessoas em tratamento quimioterápico.
- pessoas com anemia falciforme.

_POR QUE A COVID-19 É TÃO PERIGOSA? Unifio



O maior diferencial do novo coronavírus é sua capacidade de ser transmitido, muito superior às cepas que provocaram as epidemias anteriores. Além de se propagar com facilidade, já que as partículas virais liberadas junto da saliva podem permanecer no ar por até 2,5 horas, pesquisadores da Universidade de Princeton e da Califórnia, nos EUA, descobriram que o novo coronavírus é capaz de permanecer ativo por 72 horas em plásticos e superfícies metálicas como aço inoxidável e por até 24 horas em papelão ou tecidos com fibras.

Veja como a Covid-19 se espalha em um restaurante

Um vídeo produzido pelo canal de televisão estatal japonês NHK com marcadores sensíveis à luz ultravioleta mostra como um único infectado com traços do vírus em suas mãos contamina quase todos os frequentadores de um restaurante que serve comida em um bufê de alimentos. É instrutivo para revelar aos profissionais da educação o potencial de transmissão e como as escolas precisam se preparar para os novos protocolos de saúde, higienização e distanciamento físico.

<https://www.youtube.com/watch?v=7peb2n1GuuI>



_A PANDEMIA NA EDUCAÇÃO

Em fins de junho de 2020, três meses depois da decretação do estado de pandemia pela OMS, cerca de 1,6 bilhão de alunos se encontravam em regime de aulas remotas em 194 países. No Brasil, aproximadamente 48 milhões de estudantes, além de cerca de 2,2 milhões de professores e 161 mil diretores de escola se encontram em quarentena e vivenciando um processo de aulas virtuais com variados graus de sucesso. Houve sistemas públicos e privados de ensino que chegaram a sofrer um “apagão” temporário no calendário escolar no início da pandemia. O retorno às aulas presenciais deve acontecer no próximo mês.



Diversos sistemas educacionais no mundo estão atualmente entrando na fase pós-quarentena ou se preparam para entrar nessa etapa de relaxamento das medidas de distanciamento social. São países onde a pandemia já passou o período de pico, quando acontece uma forte pressão nos sistemas de saúde.

O relaxamento da quarentena é um período crítico, alertam os epidemiologistas, pois a maior circulação de pessoas pode provocar uma segunda onda de contaminações, gerando novo pico e, conseqüentemente, recrudescer a demanda por hospitais, aumentando a pressão nos sistemas de saúde e para os profissionais que atuam nele.

Para evitar que as escolas se tornem novos focos de contaminação e propagação do vírus, diversas medidas de segurança passaram a ser adotadas pelos sistemas educacionais. Algumas chegam a ser consensuais, como o uso obrigatório de máscaras faciais, a sanitização permanente dos espaços de convívio e o distanciamento físico.

Veja, a seguir, as principais medidas tomadas na UNIFIO e no mundo.



A VOLTA ÀS AULAS PELO MUNDO

SAIBA COMO E QUANDO ALGUNS PAÍSES PRETENDEM RETOMAR AS AULAS PRESENCIAIS

PORTUGAL: Aulas on-line para alunos mais velhos. Para os menores, aulas em pátio aberto, respeitado o distanciamento de 1,5 m. Pais não podem entrar na escola.



FRANÇA: Limite máximo de 15 alunos por classe, uso obrigatório de máscaras.



ISRAEL: Em junho, começou o retorno às aulas presenciais, mas apenas das crianças menores, com uso obrigatório de máscaras e distanciamento social.



BÉLGICA: Limite de 10 alunos cada classe para impor o distanciamento social.



ALEMANHA: Começou pela Educação Infantil, com regras de distanciamento social e higienização das mãos. No máximo 10 alunos por turma, aulas duas vezes por semana, em sistema de rodízio.



CHINA: Monitoramento da temperatura na entrada, distanciamento físico e uso obrigatório de máscaras. Salas com 50 alunos foram divididas em classes de 30 alunos, no máximo.



CINGAPURA: Medição diária da temperatura dos estudantes e higienização das mãos na entrada e saída das aulas. Uso obrigatório de máscaras.



GRÉCIA: Cada turma de 30 alunos foi separada em duas, com rodízio entre aulas presenciais e on-line.



ARGENTINA: Retorno às aulas presenciais para agosto ou setembro.



JAPÃO: Uso obrigatório de máscaras, protocolos rígidos de sanitização dos ambientes. Cada estado tem autonomia para decidir pelo retorno, mas o governo federal defende a manutenção das aulas on-line até o controle total da epidemia.



NORUEGA: Retorno às aulas começou pelas crianças pequenas. Há orientação para aulas em espaços livres ou, sendo no interior da escola, com limite de alunos para evitar aglomerações.



EUA: Assim como Japão e Brasil, os estados têm autonomia para decidir. Michigan e Washington devem manter as classes on-line em 2020. Flórida e Arizona têm planos para reabertura em agosto, mas vêm sofrendo críticas diante do crescimento de casos nesses estados e podem revê-los.



PARAGUAI: Ministério da Educação optou por fazer o retorno presencial apenas em dezembro. Os 1,4 milhão de alunos paraguaios terão aulas virtuais no segundo semestre de 2020.



COREIA DO SUL: País que realizou testes em massa e que primeiro controlou o pico da pandemia, foi dos primeiros a retornar às aulas presenciais, em maio de 2020. Porém, novos casos obrigaram um recuo parcial. Faz checagem individual de temperatura na entrada e saída de cada turma.



DINAMARCA: Começou pelas turmas menores e proibiu a entrada nas escolas dos pais e de visitantes. As classes são agora com 10 alunos, que saem de cinco em cinco para o recreio e com uma organização temporal e espacial que minimiza os contatos.



SUÉCIA: Dos poucos países que não adotou o distanciamento nem nas escolas, atualmente tem a mais elevada taxa de mortalidade entre os países nórdicos. As aulas permanecem presenciais, mas foram adotados novos protocolos de higienização. A tradição de aulas ao ar livre no verão ganhou reforço nas diretrizes.



16 Medidas adotadas pelas Universidades no Brasil e no mundo para o retorno seguro das aulas

- ▶ 1. Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool; antes de adentrar o Laboratório ou qualquer ambiente de sala de aulas,
- ▶ 2. Realize a tomada de Temperatura, antes de adentrar qualquer recinto (Salas de Aulas ou Laboratórios);
- ▶ 3. Limpe o solado dos calçados no tapete sanitizante
- ▶ 4. É obrigatório o uso de EPI de Proteção, entre os quais incluem-se utilização de máscaras de Proteção em todos os ambientes. As máscaras de tecido (caseiras/artesanais), não são Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mas podem funcionar como uma barreira física, em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas. Assim, pede-se que em qualquer ambiente, coloque a máscara de proteção, ajustada de forma segura, que deve cobrir o nariz; a boca, o queixo e laterais da faces. Não será permitida entrada de qualquer recinto, sem máscara de Proteção, em alguns casos será utilizado o protetor facial ou Face Shield;

- ▶ 5. No interior de qualquer recinto, mantenha o distanciamento de segurança de pelo menos 1,5 metro de distância entre você e qualquer pessoa. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas – inclusive do vírus da COVID-19 se a pessoa que tossir tiver a doença;
- ▶ 6. Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem encontrar-se contaminadas por Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2). Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode infectar os mais diversos tecidos do organismo de uma pessoa e assim, torná-la doente por COVID-19;
- ▶ 7. Em qualquer ambiente, evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.

- ▶ 8. Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos, copos e ou material escolar como canetas, lápis, borrachas entre outros;
- ▶ 9. Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados. Ar Condicionado não deve ser utilizado, pois em trabalhos realizados, provou-se que tal equipamento atua como disseminador do vírus. .
- ▶ 10. Fique em casa, caso tiver febre, tosse e dificuldade em respirar: procure atendimento médico imediatamente. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, visto que sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área;
- ▶ 11. Em bebedouros públicos procure sempre utilizar um copo de uso pessoal;



- ▶ 12. Aplique álcool 70% ou álcool em Gel nas mãos , ao adentrar e também ao sair dos toiettes. Mãos devem ser adequadamente lavadas com água e sabonete líquido, após uso dos sanitários;
- ▶ 13. Pessoas com doenças degenerativas ou autoimunes, devem evitar a frequência presencial, assim como devem evitar viagem até ao campus,
- ▶ 14. Pessoas com sintomas da doença; devem realizar, por até 14 dias, o isolamento domiciliar ou hospitalar;
- ▶ 15. Traga seu copo ou garrafa de água (Squeeze);
- ▶ 16. O refeitório permanecerá fechado durante o período de pandemia.

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

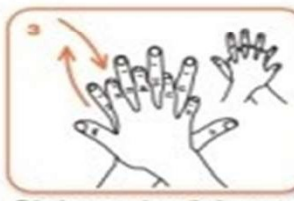
 Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



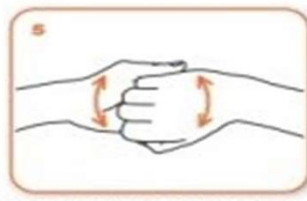
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

 Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



0 Molhe as mãos com água.



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



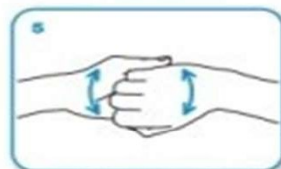
2 Enxugue as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3 Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5 Estregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Estregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8 Enxugue bem as mãos com água.



9 Seque as mãos com papel toalha descartável.



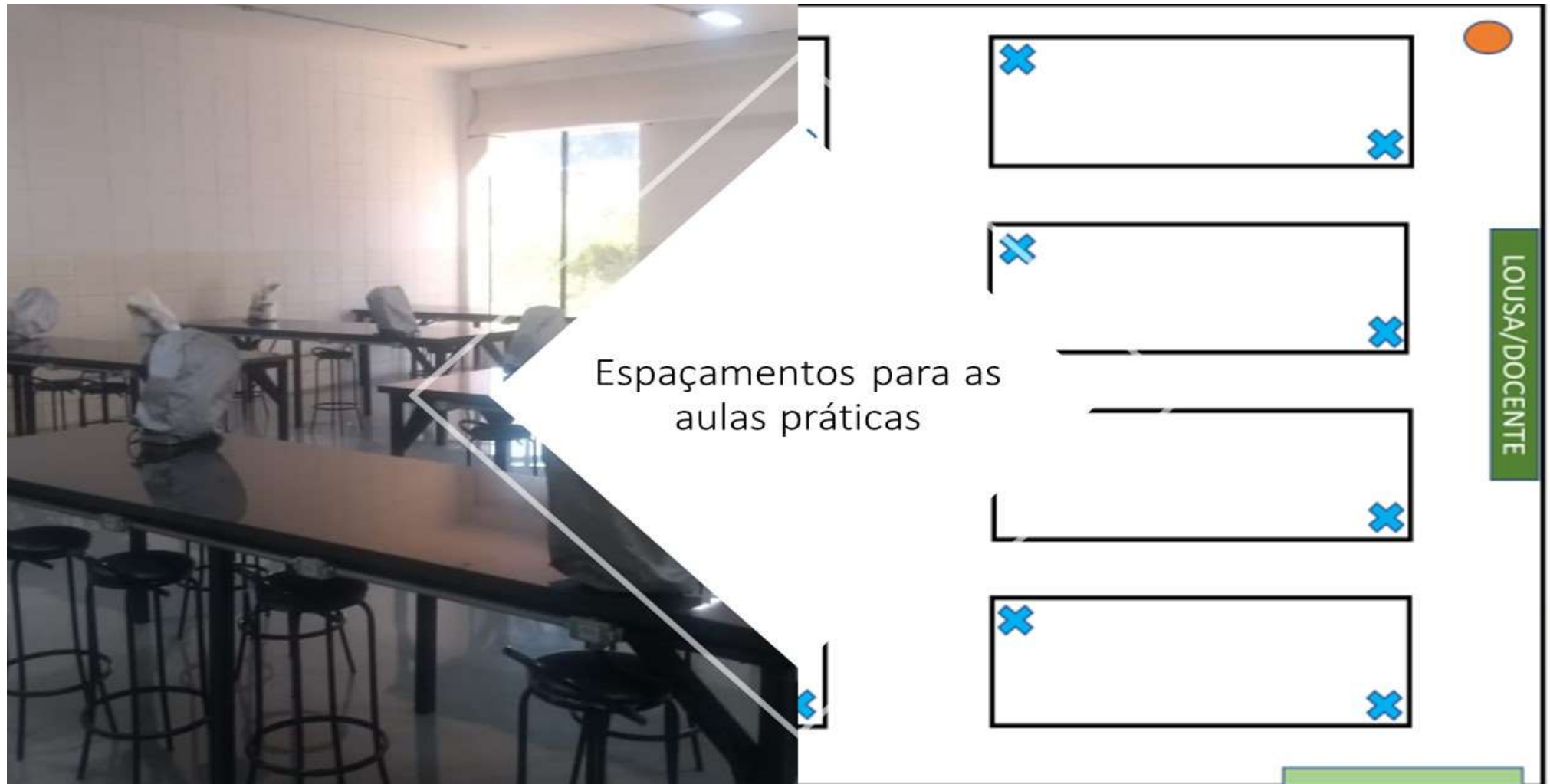
10 No caso de torneiras com controle manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



11 Agora, suas mãos estão seguras.

- **O uso e o acesso aos ambientes do *campus* universitário Unifio, será controlado rigorosamente durante o período da Pandemia do Covid-19. Todos indivíduos, passarão pela triagem na entrada dos recintos, onde será aferido a temperatura e higienizado as mãos com álcool 70%. Alunos; colaboradores; professores e toda a comunidade acadêmica, que apresentarem sintomas de gripe ou em estado febril (acima de 37,5°C), não poderão adentrar nos ambientes da IES. Tais casos, serão orientados a voltarem para seus ambientes domiciliares e deverão respeitar o período mínimo de 14 dias de quarentena.**
- **Quanto ao uso dos sanitários, serão restritos aos boxes disponíveis para o uso, os quais serão identificados nas portas. O uso será limitado, de forma a respeitar o distanciamento social e a quantidade máxima permitida de 4 pessoas por vez.**

- Na ocorrência de filas para adentrar qualquer ambiente da Unifio, deverá ser respeitado o distanciamento social de 1,5 metros, demarcado no piso com a faixas de identificação.
- As rotinas de limpeza serão mais intensas de forma a promover a profilaxia dos ambientes.
- Será oferecido álcool 70% para higienização das mãos.



OBRIIGADO!